

**Pink:** Cantora lança novo disco e mostra em documentário sua vida entre filhos e shows

SEGUNDO CADERNO

**Paulista:** Palmeiras vai à final; derrotado, Corinthians demite técnico

PÁGINA 28

# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 2021 ANO XXVI - Nº 32.060 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

## RISCO AMBIENTAL

# Terras com registro irregular em áreas protegidas crescem 56% em dois anos

Autodeclaração prevista em lei avança em territórios indígenas e parques, mostra estudo

A área ocupada por imóveis rurais que registraram, de forma irregular, ter sua extensão territorial dentro de terras indígenas, parques e estações ecológicas cresceu 56% nos últimos dois anos, segundo o Instituto Socioambiental, informa **RENATO GRANDELLE**. Foram 10,6 milhões de hectares, área maior do que o estado de

Pernambuco, em registros incorretos feitos no Cadastro Ambiental Rural (CAR), um mecanismo de autodeclaração previsto em lei e que deveria passar pela análise de órgãos ambientais estaduais. Com as falhas na fiscalização, grileiros usam o protocolo do CAR como se fosse documento regular de propriedade. **PÁGINA 9**

FERNANDO GABEIRA

**Hora de encarar erros das escolhas políticas e da pandemia** **PÁGINA 2**

ANTÔNIO GOIS

**Investir na educação dá resultados além dos medidos em testes** **PÁGINA 10**

DEMÉTRIO MAGNOLI

**No Rio, polícia oficial já não se distingue da polícia do B** **PÁGINA 3**

MARCELO SERPA

**Intolerância paralisa a sociedade como a lanterna ao jacaré** **PÁGINA 3**

**Brasil trava negociações para mercado que reduz emissões**

País cria obstáculos a regras globais no mercado de crédito de carbono, no qual empresas que reduzem poluição obtêm recursos. **PÁGINA 24**

OBITUÁRIO

## Bruno Covas, prefeito de São Paulo, aos 41

Neto de Mário Covas, Bruno foi morar no Palácio dos Bandeirantes aos 15 anos, quando o avô se tornou governador, e já sabia o que queria ser: político. Reeleito prefeito de São Paulo no ano passado, ele lutava contra um câncer desde 2019. Sempre divulgou as informações sobre seu tratamento.

Novamente internado no último dia 2, Bruno Covas morreu ontem. Políticos destacaram sua coragem ao enfrentar a doença e a determinação no combate à pandemia na capital paulista.

**PÁGINA 6**

EDILSONDANTAS/23-11-2020

## Verbas 'paralelas' irrigaram órgãos ligados ao Centrão

O "Orçamento paralelo" com emendas de R\$ 20 bilhões em 2020, controlado por deputados e senadores governistas, foi direcionado para diversos órgãos chefiados por indicados do Centrão. Além da Codevasf, o Fundo Nacional de Educação e o Inbra foram alguns dos beneficiados. **PÁGINA 4**



Enquanto isso em Brasília...

## Carro invade restaurante e mata idoso na orla de Copacabana

FOTO: GABRIEL DE PAIVA



Três pessoas foram atropeladas ontem por um carro que invadiu a varanda de um restaurante na Avenida Atlântica, em Copacabana, na Zona Sul do Rio. O casal Manuel Roque, 79 anos, e Maria Antônia Carvalho, 73 anos, foi atingido quando passava pela calçada. Ele não resistiu. **PÁGINA 13**

## Agronegócio e mineração lideram investimentos

Agroindústria e a mineração já respondem por mais da metade dos investimentos estrangeiros e 30% do PIB do país. Com cada vez mais tecnologia no campo e nas minas, estes setores lideram a competitividade da economia brasileira e puxam o crescimento de outras indústrias e serviços. **PÁGINA 17**

## Ataques de Israel matam 42 no dia mais violento do conflito com Hamas

No sétimo e pior dia do atual confronto entre Israel e o Hamas, ataques aéreos israelenses mataram 42 palestinos, incluindo 16 mulheres e 10 crianças, na Faixa de Gaza. **PÁGINA 25**

O ADEUS A EVA WILMA

## Arte, militância e doçura

Em artigos especiais, os dramaturgos Maria Adelaide Amaral e Flávio Marinho homenageiam a atriz, que morreu aos 87 anos, lembrando da sua luta contra a ditadura e os personagens inesquecíveis que viveu na TV, nos palcos e no cinema.

SEGUNDO CADERNO

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

**Ela foi meu primeiro amor** **SEGUNDO CADERNO**



## Vacinados poderão visitar paciente com Covid no Rio

Pacientes internados em hospitais do Rio com Covid-19 poderão receber visitas de pessoas vacinadas com as duas doses de imunizantes. A nova resolução da prefeitura foi antecipada ao GLOBO pelo secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz. Especialista alerta para a necessidade de protocolos rígidos. **PÁGINA 13**

## Governo do Rio quer mudar regras de fundos exclusivos para reforçar caixa

O governo estadual quer aprovar lei que permita incorporar ao caixa do Tesouro o saldo bilionário de fundos do Poder Executivo que hoje não pode ser mexido pelo estado. **PÁGINA 12**



# ABERTAS PARA INVASORES

## Território com registro irregular em áreas protegidas aumenta 56% em dois anos



Devastação. Fogo arrasa uma fazenda em Machadinho do Oeste, no estado de Rondônia: os grileiros queimam a floresta para abrir área de pasto, que é bem mais valorizada do que a vegetação nativa

RENATO GRANDELLE  
renato.grandellem@oglobo.com.br

Um servidor de uma unidade de conservação em Rondônia prepara-se para uma nova operação contra a grilagem. Ele, que pede anonimato para sua proteção, percorrerá 100 quilômetros em um terreno acidentado, o que fará a viagem durar 20 horas. À sua frente, pretende encontrar criminosos que desmatam até 50 hectares de floresta e vendem a terceiros —estes, desavisados de que o território é protegido por lei. Cenas como esta, que alarmam ambientalistas e a comunidade internacional, tornaram-se mais comuns. De janeiro a 2019 a dezembro de 2020, a área dentro de terras indígenas, parques e estações ecológicas com registros irregulares no Cadastro Ambiental Rural (CAR) aumentou 56%, segundo levantamento inédito do Instituto Socioambiental (ISA).

O total de registros irregulares que incluem terras em áreas protegidas nestes dois anos alcança 10,6 milhões de hectares, território maior do que o estado de Pernambuco.

Criado pelo Código Florestal, em 2012, o CAR é um mecanismo autodeclaratório em que proprietários rurais registram a extensão e localização de suas terras. A análise do cadastro deve ser feita por órgãos ambientais estaduais. O trabalho, no entanto, é retardado por problemas, entre eles cortes orçamentários. Os grileiros, cientes das limitações da fiscalização governamental, usam o protocolo do CAR como se fosse um documento de regularidade da propriedade. Como a área de pasto é mais valorizada do que a floresta em pé, os invasores devastam a vegetação nativa. Nas localidades de cadastros irregulares, o desmatamento aumentou 63% nos últimos dois anos.

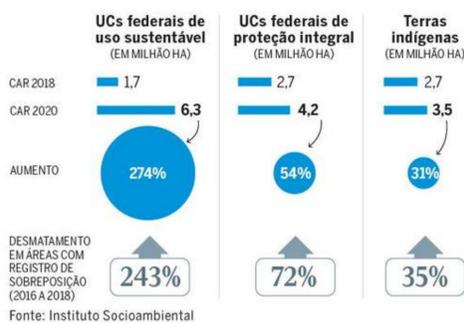
Apenas 3% dos cadastros realizados pelos governos estaduais já foram analisados, segundo o Serviço Florestal Brasileiro, órgão do Ministério da Agricultura que disponibiliza apoio técnico e recursos para agilizar o trabalho das unidades federativas.

**AMAZÔNIA SOFRE MAIS**  
A situação é particularmente crítica na Amazônia, devido à

### TERRA DIVIDIDA

Nos dois últimos anos, houve um aumento significativo de registros do Cadastro Ambiental Rural dentro de unidades de conservação (UCs) e terras indígenas. Essa situação é conhecida como sobreposição.

#### Áreas protegidas com sobreposição (em hectares)



extensão das unidades de conservação e à escassez de servidores empregados em seu monitoramento e no combate a delitos ambientais. “Os CARs deveriam ser analisados um a um e aqueles que estão irregulares deveriam ser excluídos”, ressalta o levantamento do ISA. “O problema é que o prazo para essa análise vem sendo adiado a cada ano, e,

na prática, esse cadastro está funcionando como um documento de posse para grileiros, que ocupam áreas públicas irregularmente”.

O levantamento atribui a escalada dos cadastros irregulares ao que batiza de “efeito Bolsonaro”. O presidente, segundo o instituto, desmontou órgãos de fiscalização ambiental, reduziu emissão e cobrança de mul-

#### ENTENDA

**Proteção integral**  
Interferência humana não é admitida

**Uso sustentável**  
Permite a exploração parcial de recursos naturais

#### Estados da Amazônia com maior avanço de sobreposição (2016 a 2018)



tas ambientais e ignorou pareceres técnicos contra o desmatamento. Estas medidas, entre outras, tornaram mais lucrativa a invasão de terras públicas e aumentou a sensação de impunidade dos desmatadores.

— E o governo apoia projetos de lei que anistiam o desmatamento e aumentam a expectativa de regularização de invasões — acrescenta An-

tonio Oviedo, pesquisador do ISA e coautor do levantamento. — A mensagem é: invadam as unidades de conservação, pois logo elas poderão perder esse status.

Oviedo sublinha que a morosidade do CAR está fomentando conflitos fundiários — quilombolas têm mais dificuldades para registrar suas terras do que proprietários rurais, que contam com recursos, por exemplo, para contratar topógrafos.

— No Pará, as terras registradas equivalem ao dobro da área do estado. A sobreposição é agravada pela falta de comunicação entre os cartórios.

#### INDÍGENAS SEM PROTEÇÃO

O governo, segundo o ISA, também orientou procuradores da Fundação Nacional do Índio (Funai) a desistir de ações de demarcação de terras indígenas — nenhum processo com esta finalidade foi aprovado na gestão Bolsonaro. O presidente já afirmou que há um lobby por trás da solicitação de reservas, cuja intenção é “inviabilizar o país”.

Para o ISA, as declarações do Planalto “estimulam a corrida por essas terras que, pela Constituição, devem ser de usufruto dos povos indígenas e áreas de proteção ambiental”.

Antonio Wilson Guajajara, morador da Terra Indígena Caru, no Maranhão, recorda que o convívio com desmatadores é antigo. No entanto, nos últimos anos, há mais invasores que tentam se estabelecer no território.

— Já convivíamos com desmatadores, mas agora os invasores querem construir suas casas aqui, como se fosse legal — denuncia. — A situação é ainda pior na Terra Indígena Alto Turiaçu, ao norte. E ao sul da fronteira está uma cidade, São João do Caru, avançando em nossa direção. A sensação é de que estamos rodeados. Enfrentaremos muitos problemas daqui em diante.

#### DIFICULDADES DOS ESTADOS

Procurados, governos dos estados amazônicos indicaram que o principal desafio para regularizar os cadastros é a ausência de informações. O Maranhão aponta que muitos registros não trazem informações hidrográficas, de relevo e uso do solo. No Amazonas, os dados enviados ao Instituto de Proteção Ambiental trazem erros de sobreposição de imóveis nas florestas, exigindo “vários ciclos de análise”.

No Mato Grosso, 60% dos 105 mil cadastros aguardam complementação dos interessados. No Acre, faltam informações sobre 29.547 registros. O Pará tem 19.289 documentações pendentes ou notificadas, no aguardo de retorno por parte dos proprietários.

Tocantins apontou como maior desafio a falta de mão de obra, infraestrutura e segurança jurídica. O estado não conta com instrução normativa ou decreto sobre como deve ser feita a análise do CAR. Os governos de Amapá, Rondônia e Roraima não responderam.

#### QUEM PODE SE VACINAR HOJE

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
Comorbidades: homens com 45 anos

**SÃO PAULO (SP)**  
Comorbidades (50 anos), gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto) com comorbidades (acima de 18 anos)

**BELO HORIZONTE (MG)**  
Comorbidades (18 a 33) e pessoas com deficiência permanente beneficiárias do BPC a partir de 18 anos

**OUTRAS CIDADES**  
BRASÍLIA (DF)  
50 anos ou mais\*  
PORTO ALEGRE (RS)  
33 anos ou mais\*  
SALVADOR (BA)  
30 anos ou mais\*

#### MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

#### MAIS À FRENTE

Amanhã - Pessoas com comorbidades listadas no PNI de 44 (manhã) e de 43 anos (tarde)

Amanhã - Trabalhadores de transporte coletivo (motoristas e cobradores)

\*Grupos prioritários listados no PNI